

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS

Plano de Logística Sustentável

Relatório de Acompanhamento 2016 1º Semestre

Ministro da Fazenda
HENRIQUE DE CAMPOS MEIRELLES

Secretário-Executivo
EDUARDO REFINETTI GUARDIA

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração
NERYLSON LIMA DA SILVA

Coordenadora-Geral de Recursos Logísticos
ROSE LEUDA FREITAS DAMASCENO

Coordenador de Logística
GUILHERME FURTADO DE MOURA

Chefe de Divisão de Logística
ELIZEU NASCIMENTO SILVA

Equipe Técnica
MARCELO ANIBAL HASBANI
ELIZEU NASCIMENTO SILVA

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. Coordenação-Geral de Recursos Logísticos. **Relatório de diagnóstico geral dos arquivos do Ministério da Fazenda**. Brasília: Coordenação-Geral de Recursos Logísticos, 2016. 72 p.

Impresso no Brasil/ *Printed in Brazil*



É livre a reprodução exclusivamente para fins não comerciais, desde que a fonte seja citada.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Plano de Logística Sustentável

**Relatório de
Acompanhamento 2016
1º Semestre**

**Brasília-DF
Fevereiro/2017**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Recursos Logísticos
SAS Quadra 6 - Bloco O - Ed. Órgãos Centrais - 8º andar
CEP 70070-917 - Brasília - Distrito Federal - Brasil
Fone: 55 (61) 3412-5801
cogrl.df.spoa@fazenda.gov.br
<http://www.fazenda.gov.br/>



2016, COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS (COGRL)

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. Coordenação-Geral de Recursos Logísticos.

Relatório de diagnóstico geral dos arquivos do Ministério da Fazenda. Brasília : COGRL/SPOA/SE/MF, 2016.

72 p. : il. ; 29 cm.

Contém apêndice

1. Arquivos - Relatório. 2. Documentos - Organização. 3. Brasil. Ministério da Fazenda. I. Título.

CDD - 025.17



*Registre sua manifestação no
Serviço de Ouvidoria do Ministério da Fazenda.
<http://portal.ouvidoria.fazenda.gov.br/ouvidoria/>
Telefone: 0800 702 1111
E-mail: ouvidormf@fazenda.gov.br*

A SPOA agradece!

Este relatório visa apresentar o desenvolvimento da implementação e a evolução das ações do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), produzidas no âmbito dos seus respectivos órgãos participantes, quais sejam:

- Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda (SPOA);
- Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB);
- Secretaria do Tesouro Nacional (STN); e
- Escola de Administração Fazendária (ESAF).
- Secretaria de Assuntos Internacionais (SAIN).

O PLS/MF foi desenvolvido em atenção ao disposto no Art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012, e tem como objetivo principal constituir práticas de sustentabilidade e de racionalização de gastos.

Cada órgão integrante do PLS, de acordo com as respectivas peculiaridades, elaborou o planejamento das suas ações, ou seja, o que seria factível de implementação/execução pelo órgão. Também consta do PLS o planejamento de duas ações conjuntas: Elaboração de Portaria para estabelecer práticas de sustentabilidade socioambiental a serem observadas pelo Ministério da Fazenda e as respectivas entidades vinculadas quando das compras públicas sustentáveis; e Campanha para ampliar a Coleta Seletiva Solidária no Ministério da Fazenda.

Para o primeiro período do PLS/MF de 2016, priorizaram-se as ações de caráter esclarecedor, sensibilizador, educacional e normalizador, visando à formação de uma cultura de sustentabilidade e à contribuição de todos os servidores para a promoção do desenvolvimento sustentável na esfera pública, eliminando o desperdício e incluindo critérios de sustentabilidade nos procedimentos de aquisições e contratações. Além disso, para as metas da primeira etapa do PLS/MF, não foi apresentada a previsão de recurso

orçamentário, mas serão feitos estudos com o objetivo de verificar a disponibilidade orçamentária de cada órgão para as de médio e longo prazo.

A adesão ao Plano foi facultada aos demais órgãos do Ministério da Fazenda.

Para o desenvolvimento deste relatório, adotou-se a estrutura do PLS, com o objetivo de uniformizar as informações e possibilitar mais clareza das ações implementadas pelos órgãos.

Em razão de a Política de Sustentabilidade ser nova na Administração Pública, a Comissão Gestora do PLS, em sua 7ª reunião, ocorrida no dia 23/04/2014, acordou que cada órgão registraria, nos respectivos relatórios, as dificuldades apresentadas para implementação das suas ações. Acredita-se, assim, que esse tipo de informação contribuirá para a análise do Plano, a busca de soluções para os obstáculos encontrados, bem como para o aperfeiçoamento do planejamento das futuras ações.

2 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

2.1 ITEM I – LEVANTAMENTO DO INVENTÁRIO DE MATERIAIS DO MF E IDENTIFICAÇÃO DE SIMILARES DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL PARA SUBSTITUIÇÃO

Meta Elaborar catálogo de materiais com especificações técnicas e sustentáveis (quando cabível).

Unidade Responsável	Implementação	Avaliação	Dificuldade
COGRL/Almoxarifado/SPOA			Em contato com MPOG foi-nos informado que seria montado um grupo de trabalho para tratar do tema.

2.2 ITEM II - PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE E DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Meta Implementar normativos e práticas sustentáveis.

Ação 1 – Implementação de Portaria para estabelecer práticas de sustentabilidade ambiental (ação conjunta)

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA/RF B/STN/ESAF	A proposta dessa Portaria foi inicialmente uma iniciativa da COGRL, embasada na Portaria nº 61/2008 MMA, e foi encaminhada à PGFN ainda no ano de 2013. Contudo, com a necessidade de elaborar o PLS/MF, a proposta foi integrada ao Plano. A minuta de Portaria em explanação foi apreciada, ajustada e aprovada pela Comissão Gestora do PLS/MF em reunião realizada no dia 26 de fevereiro de 2014.	Já encontra-se publicada a portaria de número 507 de 16 de dezembro de 2014.	

Ação 2 – Orientações

Objetivo Apresentar orientações técnicas para a inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações.

Meta Elaborar e publicar documento com orientações técnicas em conformidade com a legislação vigente.

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Realização do I Seminário de Compras Públicas Sustentáveis	O seminário fói realizado em Brasília e transmitido via internet para todos as SAMFs e vários Órgãos tribunais (TRT)	

Ação 3 – Implementação de ações referentes a oito temas

Metas gerais Adquirir materiais de consumo com atributos sustentáveis; reduzir o consumo de material e criar mecanismos para coletar e reaproveitar os papéis que são descartados, capacitar servidores para a compreensão da ideia de desenvolvimento sustentável e para a incorporação da cultura da sustentabilidade no planejamento e no exercício de sua atividade profissional.

TEMA I – Material de consumo

Refere-se ao papel para impressão, aos copos descartáveis e aos cartuchos para impressão.

a) PAPEL PARA IMPRESSÃO

- 1 Configurar/reconfigurar as impressoras para o modo de impressão padrão em preto e branco, rascunho e frente e verso

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/ COGTI/SPOA	Por meio da COGTI em conjunto com a empresa contratada, a prática já vem sendo adotada desde 2015 em todo o DF e demais SAMFs.		Os usuários tenta alterar as configurações e acaba esquecendo de voltar para o modo frente e verso.
SAIN	A SAIN solicitou à Divisão de Logística, Informática e Documentação - DILID que faça a configuração proposta em todas as estações de trabalho e orientou as suas projeções regionais.		
CODIN	Realizado.		
STN	A ação já havia sido realizada. Por ocasião da substituição das impressoras em 2016, verificar-se-á se as impressoras foram configuradas nesse padrão. Caso não, esta Secretaria promoverá uma ação nesse sentido.		
RFB	Prática extensamente difundida na RFB, com a definição e a implementação de TI de infraestrutura voltada para a configuração das estações de trabalho.		Manutenção do acompanhamento da implementação da ação.
ESAF	A orientação para configuração das impressoras foi feita pela SPOA no boletim FAZ MELHOR. Tanto a Esaf-Sede quanto as unidades descentralizadas já adotaram a configuração para impressão frente e verso.		Consolidação da prática: Convém promover maior divulgação dessa iniciativa para que a prática seja integralmente incorporada pelos servidores, bem como estabelecer uma forma de mensuração da economia de papel resultante dessa medida.

1 -A) Redução de consumo de papel e demais insumos

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL	Conscientização por meio dos informativos FAZ MELHOR nº 117 sobre o uso racional de papel.		Estender análise em nível nacional.
STN	Conscientização por meio dos informativos FAZ MELHOR sobre o uso racional de papel e também por meio de diálogo com os servidores em suas unidades.		

2 Destinar papel usado para reciclagem e/ou confecção de blocos de notas

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Orientações foram enviadas via informativo FAZ MELHOR para sensibilização e sugestão de ampliação dessa ação. Além disso, o número de caixas específicas para coleta de papel usado está sendo aumentado. Estamos recolhendo os dados de todo material descartado pelo MF/DF. Foram distribuídas caixas para reciclagem de papel de impressão.	Bastante positiva, os dados são dispostos em planilha, com isso temos controle das quantidades coletadas todo mês.	Conseguir o meio ideal de divulgação para o desenvolvimento da ação em todo o Brasil.
SAIN	A SAIN já utiliza caixas específicas para coleta de papel usado e orientou as coordenações que não as possuíam.		
RFB	Adotou-se a regular publicação de matérias e orientações e informes na intranet da RFB, visando à divulgação desta iniciativa.		Sensibilização constante dos servidores, aproximadamente, 35.000 em todas as unidades locais.
ESAF	Das unidades, 80% informaram que a reciclagem é realizada. Contudo, – no âmbito da maioria dos Centresaf, a ação é promovida pelas SAMFs.		A avaliação mais detida do percentual seria importante para aferir a consistência da informação. Espera-se contar com um representante de cada unidade da ESAF para responder pelas ações regionais, o que poderá trazer maior segurança quanto à coleta de dados.

3 Substituir papel comum por reciclado ou por papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SAMF/SPOA	Foi implantado por meio da Portaria Nº507, de 16 de dezembro de 2014 que estabelece práticas de sustentabilidade socioambiental a serem observadas pelo Ministério da Fazenda e suas entidades vinculadas quando das compras públicas sustentáveis com destinação, nas licitações para compra de papel de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) da quantidade total para aquisição de papel não clorado ou reciclado, no formato A4, (210mm x 297mm), 75 g/m2.	Redução de papel Branco. No mínimo 25% do é solicitado como reciclado ou não clorado.	
SAIN	A SAIN já realiza tal procedimento. Será repassada orientação com relação à Resolução nº 42, de 9 de dezembro de 2014, que dispõe sobre a análise do papel reciclado fabricado no Brasil para produção de documentos arquivísticos, esclarecendo que não se recomenda a utilização de papel reciclado para impressão de documentos oficiais que comporão dossiês e processos, ou ainda, relacionados a pessoal (inclusive fichas de cadastro em sistemas informatizados).		
RFB	A adoção de papel sustentável vem sendo gradativamente implementada no âmbito da RFB. Estão sendo intensificadas publicações de matérias e orientações na intranet da RFB, bem como envolvimento dos gestores regionais visando à ampliação nas aquisições de material sustentável.		Resistência natural de hábitos de práticas reiteradas e aparência do papel.
ESAF	Das unidades da ESAF, 40% realizam a prática. - A aquisição de papel ocorre por meio da SAMF.		A mesma observação feita no tópico 2 aplica-se a este.

4 Realizar diagnóstico das impressoras que precisam de manutenção/substituição, em razão da eficiência

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SAMF/SPOA	A empresa contratada realizou a substituição da maioria das impressoras dos Órgãos Fazendários atendidos pela SAMF/DF.	Substituição por novas.	
CODIN/STN	O diagnóstico é realizado por três grupos diferentes: i) pelas próprias empresas contratadas; ii) pelo usuário, quando ele identifica um problema e repassa a demanda; e iii) pela fiscalização do contrato, por meio das planilhas de produção dos equipamentos. Quando uma impressora apresenta baixo rendimento, entramos em contato para verificar qual o motivo, se há um defeito ou se a máquina está mal alocada.	Realizado.	
ESAF		Das unidades da Esaf, 70% adotam a prática.	A mesma observação feita no tópico 2 aplica-se a este.

5 Desenvolver e ampliar projetos de ilhas de impressão

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Na maioria dos órgãos do MF já adota esta prática. (Ex. Ed. Órgãos Centrais)		
RFB	A RFB adota política de utilização de ilhas de impressão. Prática extensamente difundida, com a definição e a implementação de política de TI de infraestrutura voltada para tal ação.		Manutenção do acompanhamento da implementação da ação.

CODIN/STN	A fiscalização do contrato realizou inventário para localizar todas as máquinas instaladas na STN, bem como ramais e usuários responsáveis, objetivando a implantação de ilhas de impressões e de remanejamentos de equipamentos subutilizados. Na STN, em regra, oito servidores compartilham a mesma impressora.	Realizado.	
ESAF	Todas as unidades da ESAF informaram que já adotam esta ação.		A mesma observação feita no tópico 2 aplica-se a este.

6 Adotar envelopes vai e vem

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
ESAF		A medida não se aplica às unidades menores e vem sendo adotada por 20% das unidades.	
SAIN	A SAIN já utiliza em suas unidades locais envelopes vai e vem para as correspondências internas.		

7 Conscientizar servidores

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/ SPOA	- Envio de orientações por meio do informativo FAZ MELHOR. - Conscientização com a exposição nos prédios do DF.	Positivo de forma geral, a receptividade das pessoas.	A informação muitas vezes não chega no servidor.
SAIN	A SAIN utilizará a intranet para conscientizar e passar dicas periódicas aos servidores sobre ações sustentáveis no ambiente de trabalho.		

ESAF	Oferecimento de cursos tratando do tema sustentabilidade.		Pouca participação de dirigentes nos cursos realizados.
RFB	Por meio do Boletim FAZ MELHOR e matérias disponíveis na intranet, a RFB busca orientar e disseminar práticas sustentáveis.		

COPOS DESCARTÁVEIS

UF	Variação Janeiro			Variação Fevereiro			Variação Março			Variação Abril			Variação Maio			Variação Junho			Variação 1º Semestre		
	2015	2016	%	2015	2016	%	2015	2016	%	2015	2016	%	2015	2016	%	2015	2016	%	2015	2016	%
AL	25	91	264	164	174	6	55	78	42	101	55	- 46	213	48	- 77	110	130	18	668	576	- 14
AM	24	188	683	71	60	- 15	33	24	- 27	75	36	- 52	70	78	11	28	74	164	301	460	53
BA	82	1.000	1.120	1.955	46	- 98	350	350	-	25	1	- 96	500	300	- 40	256	25	- 90	3.168	1.722	- 46
CE	-	550		800	500	- 38	1.075	450	- 58	775			425			775			3.850	1.500	- 61
DF																			-	-	
ES	-	210		165	120	- 27	125	1.906	1.425	33	360	991	65	300	362	150	300	100	538	3.196	494
GO-TO	100	3	- 97	30	89	197	5	30	500	30			1.615	30	- 98	300	520	73	2.080	672	- 68
MA	10	80	700		100			150			50			55			163		10	598	5.880
MG	364	229	- 37	667	371	- 44	212	251	18	1.599	980	- 39	315	381	21	247	221	- 11	3.404	2.433	- 29
MS				697				300								87	975	1.021	784	1.275	63
MT																			-	-	
PA	100	50	- 50	210	75	- 64	225			170	100	- 41	255			50	95	90	1.010	320	- 68
PB																			-	-	
PE	181	160	- 12	201	287	43	310	142	- 54	175	200	14	38	243	539	111	278	150	1.016	1.310	29
PI																			-	-	
PR	500	500	-	500	470	- 6	1.150	500	- 57	1.016	500	- 51	500	500	-	550	501	- 9	4.216	2.971	- 30
RJ	99	191	93	225	1.192	430	133	168	26	219	245	12	184	134	- 27	216	20	- 91	1.076	1.950	81
RN	52	32	- 38	100	26	- 74	32	37	16	45	41	- 9	73	39	- 47	58	34	- 41	360	209	- 42
RS	50	25	- 50	175	25	- 86	150	250	67	50	50	-	200	250	25	50	175	250	675	775	15
SC																			-	-	
SE	135	53	- 61	128	102	- 20	53	53	-	112	202	80	152	17	- 89	137	79	- 42	717	506	- 29
SP	675	725	7	1.176	750	- 36	1.050	500	- 52	900	525	- 42	1.100	90	- 92	800	400	- 50	5.701	2.990	- 48
TOTAL	2.397	4.087		7.264	4.387		4.958	5.189		5.325	3.345		5.705	2.465		3.925	3.990		29.574	23.463	20,66

2 Reduzir o consumo de copos descartáveis

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Atualmente o consumo de copos descartáveis é muito baixo, o copo de vidro é o mais utilizado.	Muitas áreas do MF estão se conscientizando em relação ao uso do copo descartável	Comunicação, conscientização, tem que haver uma mudança de cultura e isso acontece de forma gradual.
STN	Na STN, utiliza-se copo de vidro.		
RFB	A RFB publica matérias e orientações voltadas ao incentivo da redução no consumo de copos descartáveis, como, por exemplo, a campanha “Adote um copo”, em que se incentiva a redução no consumo de descartáveis, mediante a reutilização do copo ao longo do dia. Publicação de matérias na intranet da RFB e orientações a respeito do uso racional de copos descartáveis, incentivando.		Resistência cultural.
ESAF	Ação realizada em relação a 80% dos Centresaf, em relação aos seus servidores. Observação: Por ser uma escola, não é viável a total substituição de copos descartáveis para os alunos.	Positiva.	

3 Substituir garrafões de água por filtro de parede

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL	Não realizada.	Recomendável. Além de não necessitar de contrato e transporte da água, os servidores ganham com o controle sobre a qualidade da água ingerida.	Disponibilidade contratual e financeira para aquisição dos filtros.

ESAF	Das unidades da ESAF, 30% adotam a iniciativa.		Disponibilidade financeira para aquisição dos filtros.
------	--	--	--

CARTUCHOS/TONER PARA IMPRESSÃO

1 Promover campanhas de conscientização

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/ SPOA	Estas campanhas são realizadas por meio do informativo FAZ MELHOR e estão em processo de implantação. Configurar impressoras para impressão default em modo econômico.		Conseguir o meio ideal de divulgação para atingir o público e buscar a forma de avaliar a eficiência.
SAIN	A SAIN realizou campanhas de sensibilização para uso consciente de impressão, e, sempre que possível, utiliza impressão com estilo de fonte de texto capaz de economizar tinta ou toner.		
RFB	A RFB trabalha na conscientização do uso racional deste insumo, mediante a publicação de conteúdos orientativos na intranet.		Alcançar a efetiva sensibilização dos gestores para a importância do tema sustentabilidade.
CODIN/STN	Por meio da Gerência de Informação (GEIFO) e do Boletim FAZ MELHOR, a STN busca disseminar a cultura da sustentabilidade.		
ESAF	Das unidades da ESAF, 70% realizaram campanhas de conscientização, com destaque para o Centresaf/CE, que faz parte da comissão da A3P dos órgãos do Ministério da Fazenda em Fortaleza. Mais detalhes sobre as ações de conscientização são registradas no tópico “Educação e Cultura para a Sustentabilidade”.		

2 Destinação de *toner* e cartuchos usados

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	O correto descarte dos tonners é realizado pela empresa que é responsável pelas impressas.		
SAIN	A SAIN orientou suas unidades locais a atentarem para o correto descarte de toner e cartuchos de impressoras recolhidos pelas empresas fornecedoras.		
RFB	Os contratos de locação de impressoras preveem o recolhimento de <i>toner</i> e cartuchos pela contratada, que fica obrigada a realizar a correta destinação destes resíduos.		Avaliar a correta destinação junto às empresas contratadas.
ESAF	Das unidades da ESAF, 30% realizam esta ação.		

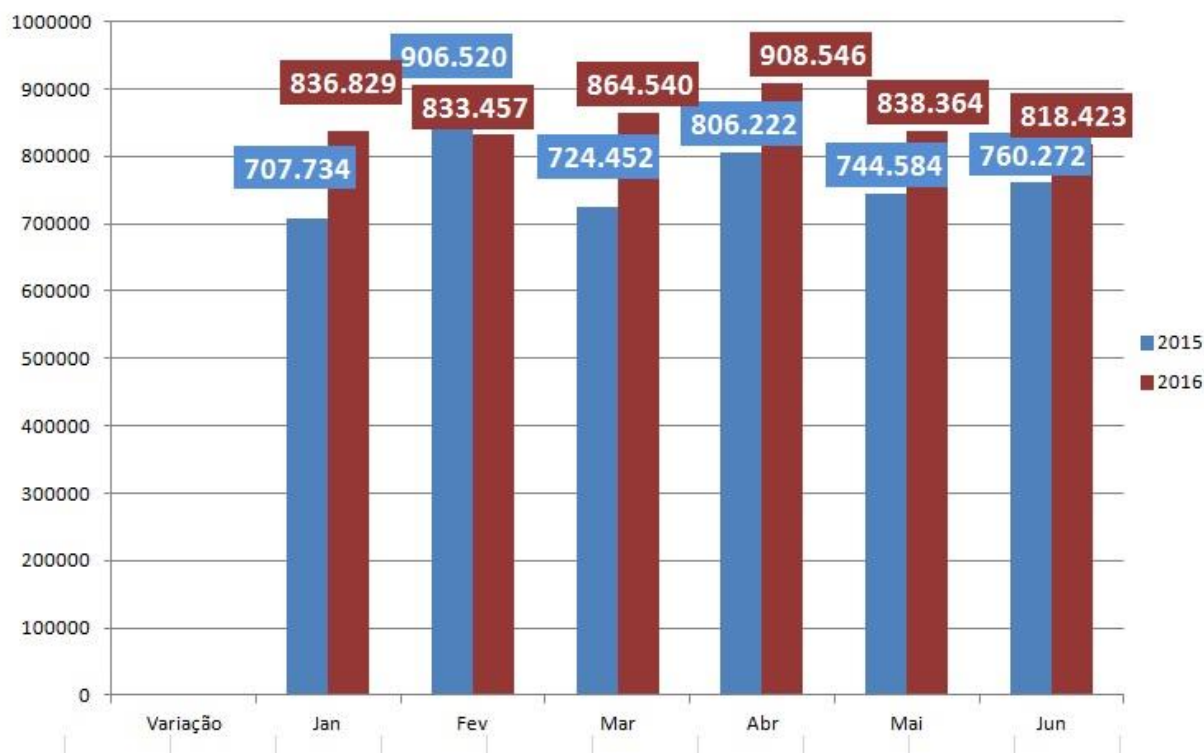


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

AVALIAÇÃO ENERGÉTICA 2016

Comprativo do consumo geral apresentados mês a mês dos anos de 2015 e 2016 (1º semestre).

Variação	2015	2016
Jan	707.734	836.829
Fev	906.520	833.457
Mar	724.452	864.540
Abr	806.222	908.546
Mai	744.584	838.364
Jun	760.272	818.423
Total	4.649.784,00	5.100.159,00



1 Promover campanhas de conscientização

Unidade Responsável	Implementação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Ação realizada por meio do informativo FAZ MELHOR. Visita da equipe de sustentabilidade verificando a iluminação e conscientizando os servidores sobre o uso racional de energia. Cabe destacar que foram realizadas pesquisas com os servidores dos edifícios órgãos centrais, sede e anexo para tomada de decisão em relação à energia elétrica.		Conseguir o meio ideal de divulgação para atingir o público e buscar a forma de avaliar a eficiência.
SAIN	A SAIN promoverá campanhas por meio da intranet e cartazes. Campanhas para conscientizar/sensibilizar os servidores para adoção de atitudes positivas que contribuem para diminuir o consumo e o desperdício de energia elétrica.		
STN	Realizado em conjunto com a SPOA.		
RFB	A RFB publica, em sua página de sustentabilidade na intranet, matérias, vídeos orientativos a respeito do uso racional da energia elétrica.		Alcançar a efetiva sensibilização dos gestores para a importância do tema sustentabilidade.
CODIN/STN	Por meio da Gerência de Informação (GEIFO) e do Boletim FAZ MELHOR, a STN busca disseminar a cultura da sustentabilidade.		

ESAF	Ação realizada por 80% das unidades, com destaque para o Centresaf/CE, que faz parte da comissão da A3P dos órgãos do Ministério da Fazenda em Fortaleza. Mais detalhes sobre as ações de conscientização são registrados no tópico “Educação e Cultura para a Sustentabilidade”.		A mesma observação feita no tópico 2 aplica-se a este.
------	---	--	--

2 Viabilizar a instalação de sensores de presença

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SAMF/SPOA	Não implementado.	Não implementado.	Falta de recursos financeiros.
ESAF	Das unidades da ESAF, 30% possuem sensores instalados.		

3 Substituir lâmpadas/Aquisição de lâmpadas de baixo consumo

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL	Não implementado.	Necessita de um estudo para avaliar o custo de troca e o efetivo consumo.	Falta de recursos financeiros e pessoal.
SAIN	A SAIN já utiliza lâmpadas de baixo consumo (Leds e Fluorescentes).		
STN	Ação realizada em conjunto com a SPOA.		

RFB	A RFB adota a publicação regular de matérias e vídeos orientativos a respeito das vantagens na utilização de lâmpadas de baixo consumo. O estudo elaborado com base no inventário de materiais de consumo da RFB indica pequeno percentual de aquisições de lâmpadas incandescentes. Mesmo assim, serão intensificadas as campanhas para redução a zero, nas aquisições de lâmpadas não sustentáveis.		Alcançar a efetiva sensibilização dos gestores para a importância do tema sustentabilidade.
ESAF	Das unidades da ESAF, 50% informam a adoção da prática.		

4 Configurar os computadores para ativar automaticamente o modo de suspensão

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Campanha realizada por meio do informativo FAZ MELHOR.	Boa forma de reduzir o consumo e ao mesmo tempo conscientizar os servidores.	
SAIN	A SAIN solicitou à Divisão de Logística, Informática e Documentação - DILID que faça a configuração proposta em todas as estações de trabalho e oriente as suas projeções regionais a fazer o mesmo.		
RFB	A RFB adota política de configuração de máquinas para ativação automática do modo de suspensão.		Verificação regular quanto à continuidade da prática.
ESAF	Das unidades da ESAF, 70% informam a adoção da prática.		

5 Manutenção periódica do sistema de ar-condicionado

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Manutenção realizada no segundo semestre de 2015.		
ESAF	Das unidades da ESAF, 50% informam que adotam a prática.		
RFB	Está em andamento o projeto Padrões Nacionais das Despesas (PND), que, entre outros temas, inclui a manutenção predial, que visa a contratação de manutenção também de ar-condicionado para todas as unidades.		

6 Desligar as luzes das salas depois de encerrado o expediente

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	De acordo com os administradores prediais, essa ação já é realizada.	Positiva, economia no horário de pico.	Realizar procedimento para o acompanhamento da ação e verificar as informações fornecidas.
SAIN	A SAIN orientará seu pessoal a verificar se as luzes dos locais de trabalho estão desligadas durante o horário de almoço, quando não houver pessoas no local, e após o fim do expediente.	Positiva.	Dificuldade de acompanhamento.
RFB	A RFB adota a prática de desligamento das luzes após o encerramento do expediente.		Verificação regular quanto à continuidade da prática.
ESAF	Das unidades, 90% informam a adoção da prática.		

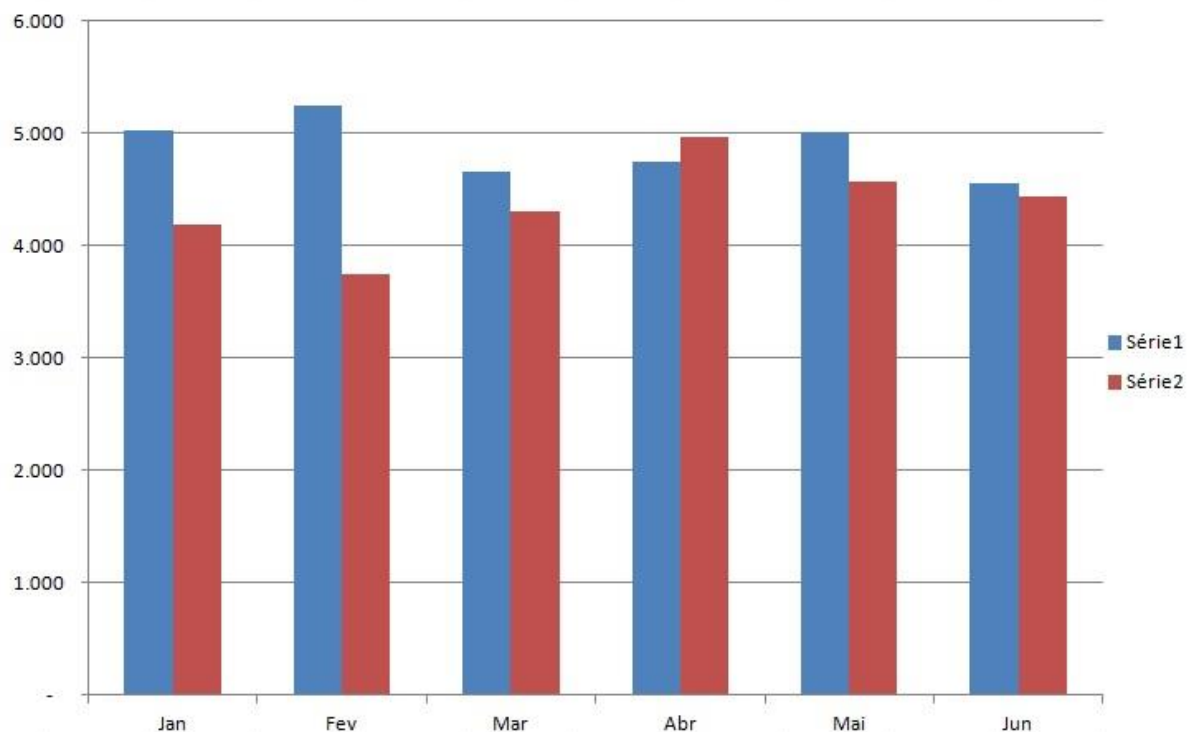
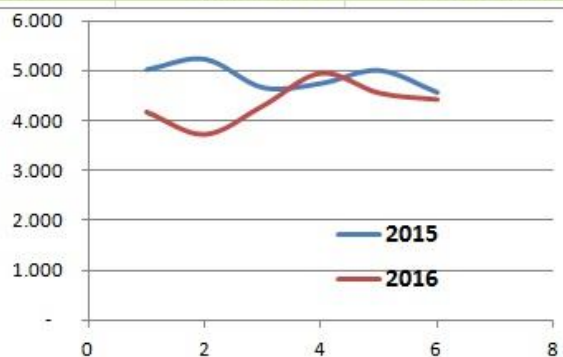


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

AVALIAÇÃO ENERGÉTICA 2016

Comprativo do consumo geral apresentados mês a mês dos anos de 2015 e 2016 (1º semestre).

Variação	2015	2016
Jan	5.023	4.184
Fev	5.240	3.739
Mar	4.660	4.310
Abr	4.745	4.959
Mai	5.010	4.561
Jun	4.559	4.434
Total	29.237,00	26.187,00



1 Promover campanhas de conscientização

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Conscientização por meio do informativo FAZ MELHOR. Colocar cartazes, principalmente, nos banheiros alertando para o consumo consciente de água.		Conseguir o meio ideal de divulgação para atingir o público e buscar forma de avaliar eficiência e ampliar a ação.
SAIN	A SAIN promoverá campanhas por meio da intranet e cartazes. Campanhas para conscientizar/sensibilizar os servidores sobre o uso adequado da água para evitar o desperdício.		
CODIN/STN	Por meio da Gerência de Informação (GEIFO) e do Boletim FAZ MELHOR, a STN busca disseminar a cultura da sustentabilidade.		Verificação regular quanto à continuidade da prática.
ESAF	Das unidades da ESAF, 50% já realizaram campanhas. Mais detalhes sobre as ações de conscientização são registrados no tópico “Educação e Cultura para a Sustentabilidade”.		A mesma observação feita no tópico 2 aplica-se a este.

2 Adotar torneiras com temporizador e bacias sanitárias com dupla descarga

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Não implementado.	Ótimo recurso para reduzir o consumo excessivo de água, tendo em vista que muitos usuários não fecham totalmente a torneira.	Recursos Financeiros para troca das torneiras.

RFB	A RFB publica matérias e orientações, na intranet, referentes às vantagens na adoção deste tipo de equipamento.		Alcançar a efetiva sensibilização dos gestores para a importância do tema sustentabilidade.
ESAF	Das unidades da ESAF, 40% possuem torneiras temporizador.		

3 Substituir sistema de esgoto sanitário

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SAMF/SPOA	Em análise para verificar a viabilidade da ação.		Falta de pessoal e recursos financeiros.

4 Adotar arejadores nas saídas das torneiras

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Não implementado		
RFB	A RFB publica matérias e orientações, na intranet, referentes às vantagens na adoção deste tipo de equipamento.		Alcançar a efetiva sensibilização dos gestores para a importância do tema sustentabilidade.
ESAF	Somente 20% das unidades adotaram arejadores nas torneiras.		

5 Promover a correção dos vazamentos de água

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL		Envio de orientações via informativo FAZ MELHOR.	
RFB		A RFB publica matérias e orientações, na intranet, referentes às necessidade de manutenção periódica dos sistemas hidráulicos.	Alcançar a efetiva sensibilização dos gestores para a importância do tema sustentabilidade.

ESAF		Das unidades da ESAF, 40% realizam correção periódica de vazamentos de água.	Consistência na apuração do resultado: verificar respostas.
------	--	--	---

TEMA IV – Coleta seletiva

COLETA SELETIVA 1º SEM 2016

Mês	Papelão	Papel Branco	jornal	vidro quebrado	plástico	pilhas e baterias	metais
Jan	410	700	0	0	10	0	0
Fev	380	440	0	0	20	0	0
Mar	210	1340	0	0	0	0	85
Abril	340	1520	25	0	25	0	1860
Mai	170	750	0	0	0	0	200
Jun	220	1230	5	0	0	0	0
TOTAL	1730	5980	30	0	55	0	2145

1 Incentivar a coleta seletiva

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SAMF/SPOA	Opera-se a realização de coleta seletiva através de cooperativa.		

SAIN	A SAIN promoverá campanhas por meio da intranet e cartazes. Campanhas para conscientizar/sensibilizar os servidores sobre a importância da coleta seletiva.		
RFB	A RFB publica matérias, vídeos e orientações em sua intranet a respeito da necessidade de implementação da coleta seletiva em suas unidades, nos termos do decreto presidencial que trata da coleta seletiva solidária.		Alcançar a efetiva sensibilização dos gestores para a importância do tema sustentabilidade.
ESAF	Das unidades da ESAF, 70% realizam a ação.		

2 Informar sobre a destinação correta dos resíduos perigosos

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Não houve destinação, porém informamos à SAMF para tomada das medidas necessárias ao correto descarte de óleo lubrificante.		
RFB	A RFB publica matérias, vídeos e orientações em sua intranet. Além disso, existem diversos procedimentos consolidados de sustentabilidade na destinação de materiais apreendidos pela RFB, tais como: convênio com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), para a transformação de bebidas alcoólicas em álcool gel; destinação de cigarros reciclados para adubo (Cristalina/GO) e para combustível em substituição a lenha (Foz do Iguaçu/PR); e reciclagem de isqueiros, com separação do plástico e dos metais (Foz do Iguaçu/PR).		
SAIN	A SAIN orienta sobre a destinação correta dos resíduos perigosos, mercadorias destruídas, lâmpadas e equipamentos eletrônicos obsoletos por meio da intranet ou mensagem eletrônica.		

ESAF	Das unidades da ESAF, 30% realizam a ação.		Consistência na apuração do resultado: Verificar regularmente se e como as práticas vêm sendo realizadas para eventual aperfeiçoamento.
------	--	--	---

3 Adquirir caixas e cestas para coleta seletiva

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/ SPOA	Deu-se aquisição de 13 novos containers no ano de 2015. Distribuição de caixas de papelão para recolhimento de papel de impressão.	Positiva. Os containers estão em uso.	
SAIN	A SAIN possui algumas caixas e cestas de coleta seletiva, mas orientará sobre correta separação e destinação do lixo.		
RFB	Orientação dos gestores para adaptação da divisão do lixo: orgânico/reciclável.		Aderência de todas as unidades à ação.

4 Reduzir a quantidade de lixeiras individuais

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Ainda não foi feito levantamento.		
RFB	Orientação aos servidores para utilização de apenas duas lixeiras em cada sala: orgânico/reciclável.		
ESAF	Somente 20% das unidades adotam a prática.		

TEMA V – Qualidade de vida no ambiente de trabalho

1 Promover a integração e a qualidade de vida no local de trabalho

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Orientações por meio do informativo FAZ MELHOR.		
STN	Na STN, o programa de Qualidade de Vida, a cargo da Gerência de Recursos Humanos, promove diversas ações, tais como: corrida do Tesouro, campeonato de futebol, massagem etc.	Os eventos realizados promoveram, inegavelmente, maior integração entre as diversas áreas do Tesouro.	
RFB	A RFB adota a política de ginástica laboral em suas unidades.		Manutenção do serviço.
Meta adicional realizada pela CODIN/STN, além das que estavam pactuadas no PLS	<p>O Programa de Saúde e Bem-Estar surgiu com a contratação de consultoria especializada, que realizou uma Pesquisa de clima na CODIN/STN em julho de 2013, com o objetivo de avaliar as seguintes dimensões do ambiente de trabalho: relação com o trabalho; organização do trabalho; reconhecimento no trabalho; crescimento profissional; relações socioprofissionais; e as condições de trabalho.</p> <p>Concluída esta etapa, compilou-se o conjunto dos dados obtidos pela pesquisa, para a criação do Plano de Trabalho para a CODIN, com ações definidas realizadas em 2014.</p>		

	<p>As principais ações são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do Programa; • Campanha do <i>Check up</i>; • Treinamento Postural; • Café com Ideias; • Treinamento de Habilidades para a Vida; • Semana da Saúde; • <i>Workshops</i> sobre o tema. <p>O Programa, que foi lançado no dia 11 de fevereiro de 2014, é um Projeto-Piloto e, por esse motivo, ainda está em fase de testes. Nesse aspecto, residem as dificuldades, pois ainda estamos conquistando apoio e credibilidade.</p> <p>É fundamental que a abordagem de um programa de qualidade de vida no trabalho seja biopsicossocial, ou seja, trabalhando-se por meio de uma visão integral do ser humano, na gestão do clima organizacional, deve-se prever ações dessa natureza.</p> <p>O principal objetivo é humanizar o lugar de trabalho. Um programa que se reveste desse aspecto da humanização tem impacto direto no clima organizacional e, por consequência, na motivação das pessoas para o trabalho. Não há como promover um clima organizacional positivo sem investir no bem-estar, na saúde e na motivação das pessoas.</p>		
ESAF	Das unidades da ESAF, 30% oferecem ginástica laboral.		Verificar se há recursos para realização desta atividade nacionalmente.

2 Viabilizar espaços culturais

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL	Não implementado.		
ESAF	Das unidades da ESAF, 40% possuem um espaço de convivência.		

TEMA VI – Compras e contratos sustentáveis

a) AQUISIÇÃO E SERVIÇO

1 Viabilizar editais com critérios de sustentabilidade

Unidade Responsável	Implementação	Implementação	Dificuldade
COGRL/SAMF/SPOA	Os modelos de termo de referência elaborados na COGRL apresentam critérios de sustentabilidade.		Implementação da ação pelas SAMFs.
RFB	A RFB vem implementando gradativamente a inserção de editais com critérios de sustentabilidade.		Déficit na catalogação de materiais e fornecedores de materiais sustentáveis.
ESAF	Das unidades da ESAF, 40% já viabilizam editais com critérios de sustentabilidade.		A prática ainda é recente e há poucos editais sistematizados – ver tratamento do tema no tópico 4.1, Item I. A mesma observação feita no tópico 2 aplica-se a este.

2 Elaborar catálogo de materiais com especificações técnicas e sustentáveis

Unidade Responsável	Implementação	Avaliação	Dificuldade
COGRL/SPOA	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de itens critérios de sustentabilidade incluídos no documento “Orientações para Contratações Sustentáveis”. • Aprimoramento do catálogo do almoxarifado, com inclusão de critérios de sustentabilidade. 		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento técnico. • Ausência de ferramentas por determinados órgãos para disponibilizar dados para pesquisa, dados e informações.
RFB	A RFB tem acompanhado os estudos técnicos que estão sendo desenvolvidos no âmbito da Coordenação-Geral de Recursos Logísticos do MF (COGRL/MF), no intuito de catalogar materiais para compra sustentável.		Levantamento dos parâmetros técnicos.

3 Conscientizar os servidores quanto à necessidade de incluir critérios de sustentabilidade nas contratações

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SAMF/SPOA	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de orientações via informativo FAZ MELHOR. • Documento “Orientações para Contratações Sustentáveis” elaborado e enviado a todas as SAMFs. 		<ul style="list-style-type: none"> • conhecimento técnico para elaborar documento. • verificação da adoção das normas pelas SAMFs.
RFB	A RFB orienta a adoção de critérios sustentáveis nas contratações.		Ausência de critérios objetivos.
ESAF	Realizada reunião virtual com diretores para expor o que é o PLS e apresentar as metas definidas pela comissão do PLS. Mais detalhes sobre as ações de conscientização são registrados no tópico “Educação e Cultura para a Sustentabilidade”.		A falta de pessoal e o fato de a representante do PLS ser diretora dificultaram maior agilidade nas ações pela falta de tempo.

4 Fomentar compras compartilhadas

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
RFB		A RFB instituiu o Plano Nacional de Aquisições (PNA), o qual permite a aquisição de bens e serviços de maneira unificada.	Manutenção do processo de aquisições através do PNA.
ESAF		Não são realizadas compras compartilhadas, exceto aquelas de material de consumo realizadas pelas SAMFs.	Ações de articulação para que se realize a cooperação entre os órgãos que demandam tempo – o qual foi insuficiente no 1º semestre de 2014, conforme já exposto.

5 Manual de contratações de obras e serviços de engenharia (edifícios)

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Documento elaborado e publicado – encaminhado a todas as SAMFs e disponível para os demais órgãos do MF.		

6 Regulamento de Limpeza de Dutos e Higienização da Qualidade do Ar

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Documento elaborado e publicado – encaminhado a todas as SAMFs e disponível para os demais órgãos do MF.		

7 Regulamento de Modernização de Elevadores

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Documento elaborado e publicado – encaminhado a todas as SAMFs e disponível para os demais órgãos do MF. O documento centra-se na segurança quanto ao uso e à manutenção.		

8 Serviço de Vigilância

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do Regulamento sobre controle do acesso de pessoas no MF (crachás integrados a <i>chips</i> e catracas eletrônicas). Normaliza a hipótese do trânsito de cães farejadores da Receita Federal nas dependências do MF e altera pontos sobre acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. • Inclusão de critérios de sustentabilidade nos modelos de TR de vigilância e brigadista. 		
RFB	A RFB instituiu o projeto Padrões Nacionais das Despesas (PND) que racionaliza o processo de contratação de terceirizados no âmbito de toda as unidades.		Estabelecimento dos padrões objetivos para padronização na contratação dos serviços terceirizados.

9 SERVIÇOS DE LIMPEZA

1 Implementar práticas de consumo sustentável de materiais e de racionalização de recursos no desenvolvimento dos serviços de limpeza e conservação

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Inclusão de critérios de sustentabilidade nos modelos de TR para serviços de limpeza.		
RFB	A RFB instituiu o projeto Padrões Nacionais das Despesas (PND) que racionaliza o processo de contratação de terceirizados no âmbito de toda as unidades. Com isso, a exigência da utilização de materiais sustentáveis será orientada nas contratações.		Estabelecimento dos critérios objetivos para padronização na contratação.

TEMA VII – Deslocamento de pessoal considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

1 Incentivar a carona, o uso de bicicleta e do transporte público

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
RFB	Orientação aos servidores com implementação em algumas unidades.		Implementação gradativa em razão da sensibilização dos gestores e servidores.
SAIN	A SAIN elaborou planilha de cadastro de caronas solidárias e disponibilizou na intranet; divulgou também informativos com incentivo ao uso de bicicleta e do transporte público.		

2 Criação de bicicletários e vestiários para os servidores

Unidade Responsável	Implementação	Avaliação	Dificuldade
SAMF-DF	Construção de novo bicicletário do MF, no Ed. Sede-DF. (com vestiários equipados com chuveiros e compartimentos com chave).		
RFB	A RFB adota política de inclusão de bicicletários e vestiários nas unidades da RFB, sendo mais marcante esta iniciativa nos novos projetos de unidades em fase de construção bem como no projeto nacional de agência modelo.		Adaptação nas estruturas já existentes.

3 Otimizar o uso de veículos oficiais

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL/SPOA	Não implementado.		
SAIN	A SAIN já realiza tal procedimento.		
RFB	A RFB vem implementando gradativamente a otimização do uso dos veículos oficiais.		Incutir a cultura do planejamento antecipado do uso, permitindo a otimização dos trajetos.
ESAF	Das unidades da ESAF, 30% adotam esta ação – que não se aplica à maioria das unidades da ESAF.		Consistência na apuração do resultado: esta ação está mais vinculada às SAMFs que detêm e administram o uso dos carros oficiais.

1ª Iniciativa Levantar o quantitativo de servidores que atuam em gestão e em logística na SPOA, na RFB, na STN e na Esaf e os cursos de capacitação relacionados à logística sustentável dos quais eles participam.

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
STN	Na STN, há 15 servidores atuando na área de logística. No primeiro semestre de 2016, não houve participação desses servidores em cursos relacionados à logística sustentável.	O ano de 2015/2016 foi marcado por um forte ajuste fiscal. Sendo assim, devido ao contexto econômico, o número de eventos de capacitação contratados por esta Secretaria foi substancialmente reduzido em relação aos anos anteriores.	Conforme avaliação, a principal dificuldade encontrada foi a orçamentária. Além disso, convencer os servidores que atuam nessa área da importância do tema logística sustentável também foi uma barreira identificada.
RFB	A RFB instituiu o projeto para as Agências Modelos. Os novos prédios oferecem ótimas condições de atendimento aos contribuintes, propiciando melhor qualidade de vida aos servidores, além de atender às premissas de sustentabilidade, tais como: estação vertical de tratamento de esgoto com reaproveitamento da água e reuso nas bacias sanitárias, lavagem externas, etc.; a inércia térmica dos fechamentos externos e sugestão de orientação com relação às diferenças de insolação nas oito regiões climáticas do Brasil; a valorização dos produtos nacionais; processo construtivo respeitando os quesitos da melhor prática dos princípios de Sustentabilidade Socioambiental.		

ESAF	Das unidades da ESAF, 40% realizaram o levantamento.		Consistência na apuração do resultado: será necessária uma verificação mais detalhada com cada unidade para um mapeamento adequado das condições técnicas dos servidores, mas, em uma visão inicial, não há quadros capacitados para a realização da logística sustentável.
------	--	--	---

2ª Iniciativa Levantar o quantitativo dos demais servidores da SPOA, RFB, STN e ESAF que participaram de capacitações em temas relacionados à sustentabilidade em seus diferentes aspectos (ex: educação fiscal, controle social e cidadania, gestão ambiental, contratações sustentáveis, etc.).

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
STN	Não houve participação dos demais servidores do órgão em eventos de capacitação sobre sustentabilidade.	É necessário promover maior conscientização sobre a importância do tema em seus diferentes aspectos.	
ESAF	Das unidades da ESAF, 40% realizaram o levantamento.		Consistência na apuração do resultado: será necessária uma verificação mais detalhada com cada unidade para mapeamento adequado dos servidores e para identificação de pessoas que possam apoiar a implantação do PLS nas diferentes unidades.

3ª Iniciativa Identificar os cursos já ofertados e materiais já produzidos (pela ESAF, outras escolas de governo e outros órgãos ligados aos Ministérios) que possam ser replicados/ampliados.

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
ESAF	Realizado levantamento e elaborados dois documentos que reúnem boas práticas realizadas pela administração pública: Cuidar Por quê? e Cuidar: como? Além disso, a plataforma <i>moodle</i> da ESAF hospeda o Fórum Governamental de Responsabilidade Social, em que existem vários materiais para <i>download</i> reunidos pelos participantes do fórum – que integram diferentes órgãos públicos.		Consistência na apuração do resultado: será necessária uma verificação mais detalhada com cada unidade para um mapeamento adequado dos cursos ofertados e um esforço de inserção de novos cursos, em especial nos Centresafs.

4ª Iniciativa Discutir, em conjunto com as coordenações de gestão de pessoas dos quatro órgãos, as necessidades relacionadas à capacitação em temas referentes à sustentabilidade, além de desenvolver uma proposta (preferencialmente conjunta) de inclusão de cursos relacionados a tais temas.

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
ESAF	Realizada reunião com representantes dos quatro órgãos na sede da ESAF, em Brasília.		Participação de poucos dirigentes.

5ª Iniciativa Priorizar reserva de vagas a servidores da SPOA, RFB, STN e ESAF em cursos com temas atinentes à logística sustentável, realizados nas semanas orçamentárias e fora da divisão de capacitação, e fazer o acompanhamento regular da participação em nesses cursos.

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
ESAF	Não foi formalizada a iniciativa junto à ESAF. Proposta para viabilização da meta: Elaboração de ofício à Direção-Geral da ESAF solicitando tal prioridade.		Consistência na apuração do resultado: a iniciativa foi discutida verbalmente, mas não foi conclusiva.

6ª Iniciativa Incentivar a participação de servidores da SPOA, RFB, STN e ESAF em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da logística sustentável.

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
COGRL	Divulgação via informativo FAZ MELHOR sobre eventos, cursos, congressos, relacionados à temática da logística sustentável.		
STN	Tendo em vista a divulgação do informativo FAZ melhor, não foi necessário desenvolver novas ações neste sentido.		
ESAF	Não foi desenvolvida uma ação nacional coordenada neste sentido. O convite para a participação da palestra magna de abertura da Semana Orçamentária de Curitiba – que tratou sobre PLS – foi feito a todos os órgãos do MF no Paraná.		Os grandes concursos realizados até maio sobrecarregaram todas as unidades da ESAF, não possibilitando que se colocasse em pauta o tema.

7ª Iniciativa Sempre que possível, inserir conteúdos de logística sustentável nos cursos promovidos pela ESAF.

Unidade Responsável	Implantação	Avaliação	Dificuldades
ESAF	Compilado e distribuído material de apoio para apresentação. Realizado primeiro contato sobre o tema com a COGEP-RFB.		Houve dificuldade pelos motivos já expostos no tópico 3.

Observação/ESAF: Algumas circunstâncias dificultaram uma ação mais célere na implementação do PLS: a carência de servidores (somente a diretora-regional da ESAF esteve à frente dessa iniciativa, pois o outro servidor que participaria, em Brasília, sofreu um acidente e ainda está em licença médica); a copa do mundo e as eleições, que levaram à antecipação de algumas atividades por parte dos órgãos atendidos pela ESAF – tanto pelo impedimento legal como pela dificuldade operacional decorrente desses eventos – como as capacitações, que não poderão ocorrer em junho e julho e concursos, que também possuem restrições temporais para ocorrência e posse dos aprovados. E essa sobrecarga implicou a priorização de tais atividades em detrimento das ações relacionadas ao PLS.

Ainda que a ESAF não tenha um levantamento detalhado e mensurável dos resultados – o que ocorrerá progressivamente –, foi possível um esboço das ações que já vinham sendo adotadas pelas diretorias e centros de treinamento da ESAF, embora a abrangência de tais iniciativas ainda precise ser confirmada.

O levantamento realizado permitiu analisar, com razoável objetividade, as iniciativas que precisam ser implementadas, algumas ações que podem ser coordenadas nacionalmente e os aspectos que precisam ser negociados com as SAMF – seja diretamente pela SPOA, seja regionalmente por diálogo entre os Centresafs e as SAMFs.

2.3 ITEM III - AVALIAÇÃO

Por meio do Plano de Gestão de Logística Sustentável, foi possível congrega as ações de sustentabilidade, estabelecendo uma Política de Sustentabilidade a ser desenvolvida em quatro órgãos deste Ministério e ações de caráter geral para toda a estrutura do MF.

A maioria das ações planejadas para o primeiro período do Plano foi realizada. Contudo, o que dificulta a realização efetiva das ações pela Comissão Gestora do PLS é o acúmulo de atribuições.

É importante destacar que algumas ações presentes no PLS não foram apresentadas no relatório, pois até o momento não foram realizadas. E as ações não registradas no PLS, mas presentes no relatório são provenientes do levantamento de diagnóstico realizado pelos órgãos e que foram consideradas importantes para o fortalecimento da Política de Sustentabilidade, visto que o PLS possui como objetivo congrega ações existentes.

Tendo em conta que a sustentabilidade apresenta um escopo muito amplo e é ainda um assunto novo na Administração Pública, exige-se muito estudo, pesquisa e participação em grupos de estudo/seminários/cursos para aprendizado e troca de experiências, além de trabalhos conjuntos (parcerias/articulação) com setores do próprio órgão e de outros órgãos da Administração, para o amadurecimento de ideias e conceitos, para acompanhar os avanços dessa temática e revisão constante dos planos de ação.

Ainda que não seja possível mensurar os resultados alcançados com o PLS – o que se dará progressivamente – já foi possível estruturar, no Ministério da Fazenda, as primeiras bases da sua Política de Sustentabilidade.

2.4 ITEM IV – DIVULGAÇÃO DO PLS

O PLS foi assinado pelo Secretário-Executivo e publicado no sítio oficial do Ministério da Fazenda, na página de acesso à informação, bem como nas intranets da SPOA e da RFB.

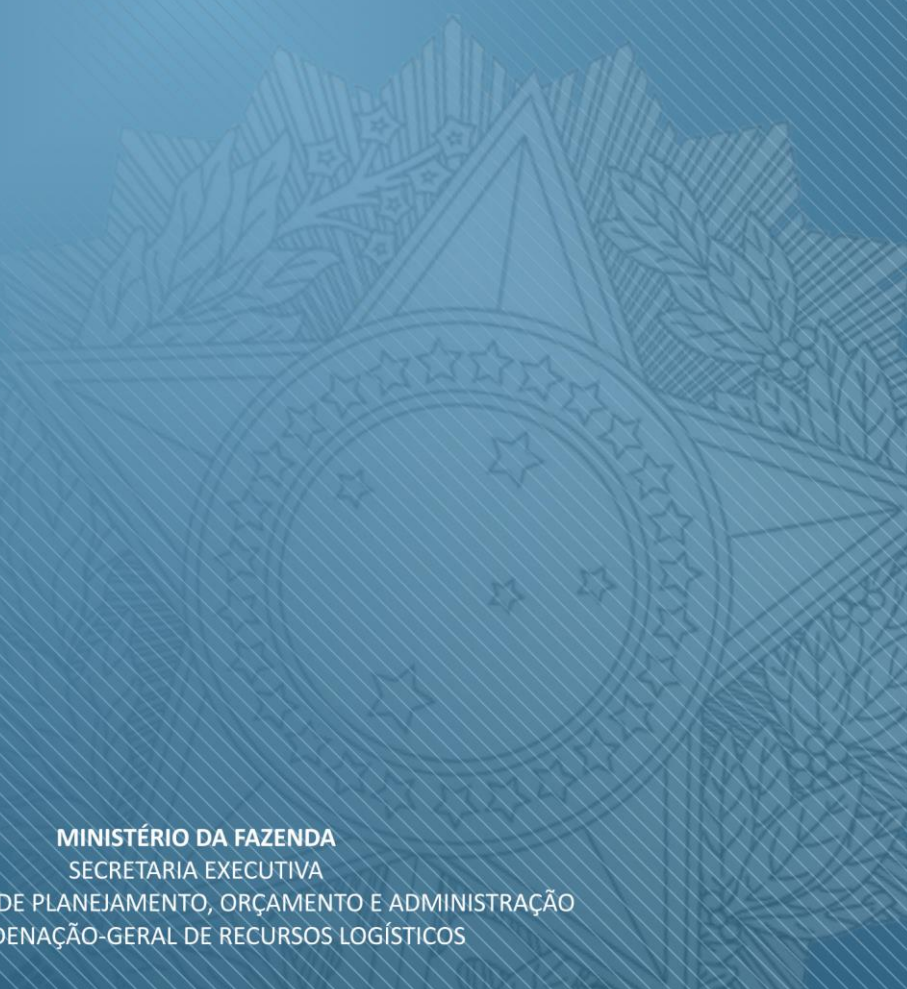
Cada órgão participante ficou responsável pela divulgação interna do PLS.

O Secretário-Executivo, por meio da Portaria nº 58, de 26 de março de 2014, delegou competência ao Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração para a prática dos seguintes atos:

I – deliberar sobre eventuais alterações anuais do Plano de gestão de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda (PLS/MF); e

II – publicar, semestralmente, o Relatório de Acompanhamento com os resultados consolidados do PLS/MF;

Este relatório de acompanhamento será encaminhado ao Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração para análise, publicação no sítio <http://intraspoa.fazenda/spoa/> no link FAZ MELHOR e encaminhamento ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS